



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

## INCLUSÃO DE UMA ESTUDANTE COM SÍNDROME DE IRLEM À ESCOLA TRADICIONAL

Wesley Oliveira Soares<sup>1</sup>

### Resumo

Este trabalho relata uma vivência de estágio em uma escola da educação básica. O objetivo deste estágio foi auxiliar uma estudante que possui a doença chamada Síndrome de Irlem em suas tarefas escolares diárias e promover sua inclusão no contexto escolar. Para isso, foram utilizados métodos que buscaram relacionar os conteúdos com elementos da realidade, também recorrendo a ludicidade. As metodologias empregadas foram suficientes para que a estudante acompanhada fosse capaz de assimilar melhor as disciplinas, ajudando em sua inclusão à escola.

**Palavras Chave:** Educação; inclusão; prática de ensino.

### INTRODUÇÃO

A educação inclusiva é entendida como um processo social que deve permitir a todos o direito à educação da forma mais independente possível, usando das relações sociais para obter a integração das pessoas na comunidade escolar e na sociedade em geral.

Este modelo educacional tem o objetivo de ensinar todos os alunos sem que haja a exclusão de nenhum deles do processo de ensino – aprendizagem.

Foi visto um pouco da dificuldade que permeia esta problemática a partir de uma experiência como estagiário da inclusão<sup>2</sup> durante aproximadamente oito meses do ano de 2016. Foi acompanhada uma estudante do 7º ano do ensino fundamental, que é portadora da doença chamada Síndrome de Irlem<sup>3</sup>.

Este relato de experiência contribui para que seja analisado um exemplo de como pode ocorrer a inclusão, sendo que são compartilhadas as ferramentas utilizadas e também as dificuldades enfrentadas durante o estágio.

---

<sup>1</sup>Graduando em Geografia na Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Campus Viçosa. wesley.soares@ufv.br.

<sup>2</sup> Atuação como estagiário, tendo a função de ajudar uma adolescente com déficit cognitivo em suas atividades escolares.

<sup>3</sup> Trata-se de uma dificuldade relacionada à manutenção da atenção, compreensão e memorização e à atividade ocular durante a leitura, cuja consequência é um déficit de aprendizado, que pode comprometer o comportamento do indivíduo e suas relações sociais. Disponível em: <<http://marcialuz.com/sindrome-de-irlem/>>.



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Para atingir de fato a inclusão, se faz necessário que o ambiente escolar seja adaptado ao aluno de acordo com suas especificidades e necessidades em geral.

Dellani e De Moraes (2012) afirmam que a escola tem um papel decisivo na formação cognitiva e cidadã dos alunos especiais, pois busca contrariar a ideia de que estes alunos são incapazes de adquirir conhecimentos.

Dado o poder que a escola tem de contribuir na formação das pessoas, é necessário que se crie um ambiente social favorável para o desenvolvimento das crianças especiais.

Para buscar a inclusão, o estágio teve o objetivo de diminuir as dificuldades da aluna que possuía Síndrome de Irlem, se valendo do estagiário da inclusão no acompanhamento da estudante em suas tarefas em sala de aula, ajudando-a a compreender os conteúdos.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido a partir do método de investigação qualitativo. De acordo com De Oliveira (2008), os procedimentos metodológicos para este tipo de trabalho são feitos de forma mais interativa, considerando as relações e características humanas.

Era feito em cada aula um relatório diário, para que fosse possível acompanhar a evolução e as principais dificuldades da estudante. No mesmo, era pontuado os fatos mais relevantes em relação a aluna em seu dia a dia.

Devido sua limitação visual, causada pela Síndrome de Irlem, algumas adaptações eram necessárias. A aluna fazia o uso de uma lente que melhora sua visão, e também eram impressas provas em letra maior e com cores diferentes para que ela pudesse ter uma visualização melhor.

Foi usado como método de apoio à estudante trabalhos lúdicos, quando possível. Também foi trabalhado a relação entre os conteúdos estudados e a realidade, pontuando aspectos do cotidiano da aluna.

A ludicidade foi aplicada no ensino de matemática, quando possível, usando de lápis e canetas coloridas para representar os números, buscando tornar a matéria mais palpável para a aluna.

A relação com o cotidiano era feita da seguinte maneira: primeiro era explicado o que a pergunta exigia que ela respondesse, a contextualizando sobre a questão, sendo que posteriormente era feito a relação da pergunta com algo inerente ao cotidiano da aluna, isto quanto possível. Após estas etapas, era extraído informações da estudanterealizando questões provocativas sobre o tema, com o intuito que por meio desta abordagem ela recordasse do conteúdo e conseguisse uma reflexão satisfatória.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período trabalhado junto da aluna portadora de Síndrome de Irlem, foi notado uma significativa melhora em seu rendimento escolar, como também em seus entendimentos sobre a maioria das matérias.

Muitas disciplinas em que ela possuía dificuldade, a partir das metodologias trabalhadas, puderam se tornar mais compreensíveis para a estudante.



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

Decorrente desta melhoria, foi visto que sua autoestima ficou muito mais elevada, a dando ânimo para estudar mais e continuar se saindo bem nas provas.

Às vezes, no começo do acompanhamento, a aluna se sentia inferior aos colegas por possuir uma compreensão menor dos conteúdos, visto que as vezes ela se chamava de adjetivos pejorativos, como “burra”.

Porém, como já pontuado, quando os resultados positivos começaram a aparecer, a estudante voltava a se sentir bem, tendo motivação para estudar, se sentindo mais confortável para tal.

Diante deste fato, é visto que a intervenção promoveu maior inclusão da aluna à escola, sendo que ela não ficava excluída de aprender os conteúdos propostos em sala de aula.

Entretanto, para chegar nos resultados acima demonstrados, foi percorrido um longo caminho, que requer método, paciência, foco, determinação e perseverança para alcançar a meta proposta.

Durante o estágio, foi percebido algumas dificuldades que a estudante possuía em relação a sua aprendizagem. Sua capacidade de raciocínio lógico e de memorização eram muito aquém dos colegas, fazendo com que ela tivesse uma grande dificuldade em várias matérias, sobretudo em matemática.

No início, houve certa dificuldade em conseguir a confiança da aluna para ajudar de forma mais efetiva, no entanto, depois de algumas tentativas, a aproximação aconteceu de modo satisfatório, criando uma relação de mais confiança, possibilitando uma intervenção mais efetiva e proveitosa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio, foi visto de forma prática que a inclusão exige muito dos profissionais da educação, família e de todos envolvidos neste processo. Muitas vezes a estrutura da escola não é capaz de atender plenamente às demandas geradas pela inclusão.

Porém, esta modalidade possui vasta importância não apenas para a comunidade escolar, mas para toda a sociedade em conjunto, devendo ser constantemente aprimorada e renovada.

A partir desta vivência, foi notado que para vencer as dificuldades, é necessário que o estagiário tenha um olhar multifocal, ou seja, que ele seja capaz de olhar não apenas para a deficiência e limitações do aluno, mas também saber aproveitar suas potencialidades, buscando dar mais autonomia ao estudante, quando possível.

Neste sentido, a diferença cognitiva pode ser menos incômoda com o aumento da capacidade pessoal do deficiente em relação as outras pessoas, ou seja, o capacitando para todas as nuances que envolvem a escola.

Foi possível ajudar no rendimento da aluna, combatendo o seu déficit com o uso de metodologias ativas e voltadas para a estudante, promovendo uma melhor inclusão desta aluna ao contexto escolar, alcançando o objetivo proposto.

## REFERÊNCIAS



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

DELLANI, Marcos Paulo; DE MORAES, Deisy Nara Machado. **Inclusão: caminhos, encontros e descobertas**. Revista de educação do Ideau, v. 7, 2012.

DE OLIVEIRA, Cristiano Lessa. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características**. Travessias, v. 2, n. 3, 2008.

LUZ, Marcia. **Síndrome de IRLLEN, o que vem a ser isso?**, 2016. Disponível em: <<http://marcialuz.com/sindrome-de-irlen/>> Acesso em: 20/03/2018.